

INEM fica inoperacional após ataque a ambulância

GAIA

A VMER e as ambulâncias do INEM em Vila Nova de Gaia estiveram ontem inoperacionais até às 16 horas, por receio dos tripulantes após tentativas de agressão por parte de familiares de uma vítima que tentaram salvar. O caso é denunciado pelo Sindicato dos Técnicos de Ambulância de Emergência, que pede maiores condições de segurança, sob pena de não acudir a certas emergências.

Conta o dirigente Ricardo Rocha que o INEM foi chamado a uma emergência em Canidelo, pouco depois das dez da manhã. Foram enviadas uma ambulância e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER). Quando a vítima, um homem de 62 anos em situação de enfarte,

era colocada na ambulância para seguir até ao hospital, alguns familiares “tentaram entrar à força” para o acompanhar. A caminho do hospital, quando o doente entrou em paragem cardiorrespiratória e foi preciso parar o veículo para iniciar manobras de ressuscitação, a ambulância foi atacada a pontapé e abanada. Só a proteção por polícias que estavam na vizinhança permitiu seguir caminho.

À chegada ao hospital, conta o sindicalista, houve lugar a insultos e ameaças à equipa e à invasão da base da VMER por alguns familiares da vítima, entretanto falecida. Foi chamada a Polícia, que só deixou o local por volta das 15.30, já os ânimos estavam calmos. Com receio de novos ataques, o INEM esteve inoperacional até ao meio da tarde, “comprometendo o socorro”. i.c.



“Somos alvos de agressão sistemática. Pedimos sistemas de proteção e queremos que as agressões sejam alvo de processo-crime sem termos de nos queixar”, diz Ricardo Rocha